ANFOPE
ASSOCIAÇÃO NACIONAL PELA FORMAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO

Boletim Anfope, Edição Especial, Novembro de 2026.



XV Seminário Nacional de Formação de Professores(as)

Pesquisa e Políticas Públicas de Formação de Professores(as): perspectivas democráticas, controvérsias e desafios

47º Encontro Nacional do Forumdir
IV Encontro Nacional ForParFor e ForPibid

De 03 a 06 de novembro de 2026 — Universidade Federal de Sergipe - UFS

Organização: UFS, ANFOPE, ForumDir, Forpibid, ForParfor
Realização: UFS, Instituto Federal Sergipe
Apoio: CNPq, Sindipema

Realizado entre os dias 03 e 06 de novembro, o Seminário Nacional da ANFOPE integrou o 47° Encontro Nacional do Forumdir e o IV Encontro Nacional ForPafor e ForPibid. Com o tema "**Pesquisa e Políticas Públicas de Formação de Professores/as: perspectivas democráticas, controvérsias e desafios**", o encontro se constituiu em um espaço e tempo de partilha de saberes e, principalmente, de fortalecimento da educação pública, democrática e socialmente referenciada.

Diverso e representativo, o Seminário contou com 873 pessoas inscritas, assim distribuídas: 250 professores/as e profissionais da educação superior; 177 da educação básica; 276 estudantes de pós-graduação e 170 estudantes de graduação. Foram submetidos 481 trabalhos, totalizando 471 aprovados. Os debates propostos, relevantes e urgentes, efetivaram-se nas mesas-redondas sobre políticas públicas e os rumos da formação docente. Como espaço e tempo de articulação, o evento possibilitou a apresentação de inúmeros trabalhos, proporcionando visibilidade às pesquisas, aos ensaios e relatos de experiência.

Além disso, o Encontro serviu como uma forte rede de contatos ao conectar profissionais da educação, pesquisadores/as e estudantes de todo o país, contando com o apoio de importantes parcerias, como a Universidade Federal de Sergipe, o Forumdir, ForParfor, ForPibid e relevante apoio do CNPq.

Fortalecidos e fortalecidas pelos resultados das ultimas eleições para a presidência do Brasil, o Seminário também se tornou um campo fértil para comemorar a vitória da esperança sobre o medo e para traçarmos estratégias de organização e de luta para o período que se inicia.

Neste número especial, saudamos a todos e a todas participantes e agradecemos a todas as mãos, físicas e virtuais, que contribuíram para a realização deste Encontro. Nosso agradecimento especial à Comissão local que nos proporcionou dias de muito aprendizado, cultura e oportunidade de conhecer a linda e aconchegante cidade de Aracaju.

Parafraseando a professora Mônica Molina; "para mantermos acesa nossa mística", vamos de *Jonas Duarte*[1]:

A Primavera tem o perfume da esperança

Era 25 de outubro. Sob o tiro de canhão do Cruzador Aurora, operários, camponeses e soldados, os Soviéticos, tomaram o Palácio de Inverno. O ano: 1917. O mundo viu o Palácio de Inverno cair sob o ímpeto de um povo que ousou sonhar que outro mundo era possível.

25 de outubro de 2026. Sob a quente primavera brasileira, outro palácio se abre, não pela força das armas, mas pela força dos votos, dos sorrisos e da esperança teimosa de quem nunca deixou de acreditar. Neste outubro de 2026, as ruas do Brasil se tornaram jardins de resistência. A juventude ocupou-as com a energia e a consciência dos que sabem que o futuro lhes pertence, com rebeldia, beleza e alegria.

Os trabalhadores marcharam com firmeza e consciência do que estava em jogo. Não podiam perder. Quem ergue a nação com seus corpos às vezes mutilados, com as mãos calejadas, carregando a dignidade de uma vida inteira de luta, não podia perder. E estavam conscientes de suas tarefas.

E os idosos??!?! Os vôzinhos e vózinhas, a nos dar a lição do respeito à ancestralidade, tão cara aos povos originários, tão perseguidos pelos fascistas. Impossível não se emocionar com a força, a beleza e o esforço dessa gente. Uma lição para sempre. Com a sabedoria serena de quem já viu muitas primaveras e muitos invernos, depositaram nas urnas o peso da memória e a leveza do recomeço. Lindo. Cada voto significou um testamento e um testemunho. Traziam as marcas do Brasil que viveram e a sabedoria do Brasil que querem. Cada degrau vencido, nesses prédios inacessíveis, uma aula de democracia.

E, assim, reelegemos Lula. O mais querido, amado, líder popular de nossa História. Reelegemos o operário, o retirante. Dona Lindú e toda mulher brasileira. Nunca foi tão verdadeira a frase: o povo, a não elite, o colocou com o coração. E essa eleição tem muitos significados.

O Brasil ergueu sua voz contra a soberba imperialista, seus tarifaços e suas ameaças. Com a criatividade, sabedoria e alegria brasileiras, ocupamos as tais redes sociais. Derrotamos o tal algoritmo das big techs. Não houve gritos de guerra, mas cantos de solidariedade; não se ergueu trincheiras, mas lançamos abraços; não destilamos ódio, mas a força serena do amor, de quem sabe o que quer. E o Fascismo, que se espalha pelo mundo com sua face de terror, violência e exclusão, encontrou aqui uma lição: a de que a democracia, quando é regada pela esperança e pela participação popular, floresce mais forte. Vence.

Na vitória de domingo, também pulsa Lênin e o sonho libertário do outubro soviético; Che e a memória da libertação latino-americana; Fidel e a força anti-imperialista que não se curva; Marighella e a rebeldia que não se cala; Brizola e o nacionalismo anticolonial. Prestes e o sonho socialista. Foi a vitória de quem acredita no povo como protagonista da História. E o mundo viu que o Sul Global, os colonizados, escravizados e explorados da terra, seguem marchando por sua emancipação e na construção de um novo mundo de justiça e igualdade.

O nosso outubro vermelho de 2026 confirmou a máxima de que o sonho que se sonha junto, pode, sim, transformar o mundo. Que este outubro de 2026 seja o sopro de primavera que o planeta precisa para barrar a escuridão fascista que avança. Que a flor que desabrochou no Brasil nunca mais seja arrancada. Que a lição deste outubro atravesse fronteiras, mares e gerações, até que a esperança seja, finalmente, o idioma comum de nosso planeta.

1 Texto retirado do Instituto Luiz Carlos Prestes – ILCP. Para consulta, segue o link de acesso: *https://www.ilcp.org.br/index.php?option=com_content&view=article&id=542:2026-11-10-02-42-42&catid=18:artigos&Itemid=140*.

Programação



XV Seminário Nacional de Formação de Professores e Professoras – XV SENAFOPE

46º Encontro Nacional do Forumdir

IV Encontro Nacional do PARFOR E FORPIBID

"Pesquisa e políticas públicas de formação de professores/as: perspectiva democrática, controvérsias e desafios"

UFS, 3 a 6 de novembro de 2026

PROGRAMAÇÃO	
03/11/2026 (TERÇA-FEIRA)	
8h às 18h	**CREDENCIAMENTO** *Local: Hall da Didática VII*
8h30min	**APRESENTAÇÃO CULTURAL** *Local: Auditório da Didática VII*
9h	**MESA DE ABERTURA** *Local: Auditório da Didática VII* *Salas de transmissão 1: sala 101 - Térreo* *Salas de transmissão 2: Sala 102 - Térreo* *Salas de transmissão 3: Auditório 206 – 2º Andar* **- Autoridades Acadêmicas, locais e representação das entidades** **Coordenação: Profa. Dra. Silvana Bretas (UFS) / Coordenadora Geral do XV SENANFOPE**
10h	**CONFERÊNCIA DE ABERTURA** *Local: Auditório da Didática VII* *Salas de transmissão 1: sala 101 - Térreo* *Salas de transmissão 2: Sala 102 - Térreo* *Salas de transmissão 3: Auditório 206 – 2º Andar* **"Políticas de formação de professores/as em perspectiva democrática: propostas e desafios"** **Conferencista: Profa. Dra. Marcia Serra Ferreira (UFRJ/ Capes-Dir. Formação de Professores da Educação Básica)** **Mediação: Profa. Dra. Malvina Tania Tuttman (UNIRIO/Presidente da ANFOPE)**
12h às 13h30min	**INTERVALO**
13h30min às 15h30min	**MESA-REDONDA 1** *Local: Auditório da Didática VII* *Salas de transmissão 1: sala 101 - Térreo* *Salas de transmissão 2: Sala 102 - Térreo* *Salas de transmissão 3: Auditório 206 – 2º Andar* **"Pesquisa e Políticas de Valorização das/dos profissionais da educação: com a palavra os fóruns e entidades"** Profa. Dra. Lucília Augusta Lino (UERJ/Anfope) Profa. Dra. Jaqueline Rabelo de Lima (UECE/Forpibid) Prof. Dr. José Carlos de Melo (UFMA/ForParfor) Prof. Dr. Hamilton de Godoy Wielewicki (UFSC/Forumdir) Mediação: Profa. Dra. Suzane da Rocha Vieira Gonçalves (FURG/Anfope)



15h30min às 18h	*Local: Auditório da Didática VII* *Salas de transmissão 1: sala 101 - Térreo* *Salas de transmissão 2: Sala 102 - Térreo* *Salas de transmissão 3: Auditório 206 – 2º Andar* **MESA-REDONDA 2** **"SNE, PNE (2026-2036), Política Nacional de Educação em Direitos Humanos e Formação Inicial e Continuada de Professores/as"** Prof. Cesar Callegari (Presidente do CNE) Profa. Dra. Selma Rocha (SASE/MEC) Profa. Dra. Malvina Tania Tuttman (Anfope) Mediação: Profa. Dra. Silvana Aparecida Bretas (UFS)
18 h às 18h30min	**APRESENTAÇÃO CULTURAL** *Local: Hall da Didática VII*
18h30min às 20h	**LANÇAMENTO DE LIVROS** *Local: Hall da Didática VII*

04/11/2026 (QUARTA-FEIRA)

8h às 18h	**CREDENCIAMENTO** *Local: Hall da Didática VII*			
8h às 10h	**SESSÕES DE APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS – salas/sessões paralelas**			
10h às 12h	*Local: Auditório da Didática VII* **MESA REDONDA 3** **"Intersetorialidade nas Políticas de Formação de Professores/as"** Prof. Dr. Alexsandro Santos (SNPPI/MEC) Prof. Dr. Edson Liberal (SBP) Profa. Dra. Márcia Ângela Aguiar Silva (UFPE/FUNDAJ) Mediação: Profa. Dra. Rita de Cassia Cavalcante Porto (UFPB/Anfope)	*Local: Auditório 206 – DID VII – 2º andar* **SESSÃO ESPECIAL 1/ PAINEL GTT Anfope** **"A Regulamentação da profissão de Pedagogo"** Gisele Masson; Camila Lima Coimbra; Angela Rita Christofolo de Mello Andressa Graziele Brandt Mediação: Profa. Dra. Denise Silva Araújo (UFG)	*Local: Auditório 207 – DID VII – 2º andar* **SESSÃO ESPECIAL 2 / Painel conjunto Forparfor/ Forpibid** **"As Novas Diretrizes para a Formação de Professores e seus Impactos nas Políticas de Formação Inicial e Continuada: diálogos entre FORPIBID e FORPARFOR"** Lorena Lins Damasceno – Forparfor/ CAPES Thais Ludmila Ranieri- UFPE-FORPIBID Jhonisson Xavier Silva - IFRNMG Mediação: Tatiana Raquel Reis Silva (FORPARFOR/UEMA)	*Local: Auditório 208 – DID VII – 2º andar* **SESSÃO ESPECIAL 3/ PAINEL SBEnBio** **"Educação em Ciências e Formação Docente: interlocuções e possibilidades em tempos de desafios"** Tássia Alexandre Teixeira Bertoldo (SBEnBio) Glauco dos Santos Ferreira da Silva (ABRAPEC) Ines Prieto Schmidt Sauerwein (SBF) Alexandra Epoglou (SBEnQ) Mediação: Livia Jessica Messias de Almeida (Parfor/UFS)
12h às 14h	**INTERVALO**			



14h a 16h	**PAINÉIS/REUNIÕES REGIONAIS ANFOPE** **ANFOPE Norte –** Coordenação: Profa. Dra. Eliana da Silva Felipe (UFPA) e Profa. Dra. Katia de Nazaré Santos Fonseca (UFAP) – ***Local: Sala 201 – DID VII*** **ANFOPE Nordeste** – Coordenação: Prof. Dr. Nilson de Souza Cardoso (UECE) e Profa. Dra. Rita de Cassia Cavalcante Porto (UFPB) ***Local: Sala 202 – DID VII*** **ANFOPE Sudeste** – Coordenação: Profa. Dra. Camila Lima Coimbra (UFU) e Profa. Dra. Miriam Morelli Lima de Melo (UFRRJ) - ***Local: Sala 203 – DID VII*** **ANFOPE Sul** – Coordenação: Prof. Dr. Henry Fuchs (IFRS) e Prof. Dr. Lourival José Martins Filho (UDESC) – ***Local: Sala 205 – DID VII*** **ANFOPE Centro Oeste –** Coordenação: Profa. Dra. Denise Silva Araújo (UFG) e Profa. Dra. Denise de Barros Capuzzo (UFT) – ***Local: Sala 206 – DID VII***			
16h às 18 h	*Local: Auditório da Didática VII* **MESA REDONDA 4** **"Gestão democrática da educação: formação, políticas e pesquisas"** Profa. Dra. Eliana Felipe (UFPA) Prof. Dr. João Danilo Oliveira (UEFS)	*Local: Auditório 207 – DID VII – 2º andar* **MESA REDONDA 5** **"Diversidade e ações afirmativas: políticas e formação"** (GTT Acessibilidade)	**PAINÉIS REGIONAIS FORPARFOR** **Região Norte** - Coordenação: Thaiany Guedes – UFPA ***Local: Sala 201 – DID VII***	*Local: Auditório 208 – DID VII – 2º andar* **SESSÃO ESPECIAL 4/ PAINEL Forumdir** **A gestão das faculdades de Educação no cenário das políticas educacionais"**
	Prof. Dr. Luiz Fernandes Dourado (UFG/Anpae) Profa. Dra. Maria da Conceição Calmon Arruda (UERJ) Mediação: Prof. Dr. Henri Fuchs (IFRS/Anfope)	Profa. Dra. Elda Alvarenga (ICEPi/ES) Profa. Dra. Marilene Santos (UFS) Prof. Dr. Allan Damasceno (Unirio) Prof. Dr. Fábio Amorim (PPGE/Unesa) Mediação: Profa. Dra. Maria de Fátima Barbosa Abdalla (Unisantos)	**Região Nordeste -** Coordenação: Richardson Marinheiro – IFFB ***Local: Sala 202 – DID VII*** **Região Sudeste** - Coordenação: Johnisson Xavier Silva – IFNMG ***Local: Sala 203 – DID VII*** **Região Sul -** Coordenação: Renato Nunes – UNISC ***Local: Sala 205 – DID VII*** **Região Centro-Oeste** - Coordenação: Rosemary Francisca Neves Silva - PUC Goías ***Local: Sala 206 – DID VII***	Celi da Costa Silva Bahia (UFPA) Cristiane Folchini(UFMT) Isabelle de Luna Alencar Noronha (URCA) Maria Simone Ferraz Pereira (UFU) Representante Regional Sul (a definir) **Mediação:** Flávio Corsini Lirio (UFRR)
18h às 20hs	**SESSÕES DE APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS – salas/sessões paralelas** *Local: Ver ensalamento específico*			
20h	**CONFRATERNIZAÇÃO** *Local: Complexo Cultural Gonzagão*			



05/11/2026 (QUINTA-FEIRA)

8h às 10h	**SESSÕES DE APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS – salas/sessões paralelas** *Local: Ver ensalamento específico*			
10h às 12h	*Local: Auditório da Didática VII* **MESA REDONDA 6** **"Formação e trabalho docente na América Latina: impactos da mercantilização e da plataformização na educação"** Prof. Dr. José Rubens Lima Jardilino (UFOP/ SHELA/ Coord. Dinter/Universidad San Carlos de Guatemala) Prof. Dr. Nilson Cardoso (UECE/Anfope) Prof. Dr. Luis Bonilla-Monilla (Universidad de Caracas/UFS) Prof. Dr. Maikel Pons Giralt (Universidad Camagüey/Cuba-UFS) Mediação: Profa. Dra. Gisele Masson (UEM/Anfope)	*Local: Auditório 206 – DID VII – 2º andar* **MESA REDONDA 7 [FORPIBID]** **"Avalia Pibid: possibilidades e desafios"** Marcia Serra Ferreira (Capes-DFPEB/ UFRJ) Andréia Nunes Militão (UEMS/PPGE-UFGD) Alessandra Santos de Assis (UFBA) Mediação: Prof. Dr. Frederico Guirra (UFMT)	*Local: Auditório 207 – DID VII – 2º andar* **MESA REDONDA 8/ FORUMDIR** **"Formação de professoras e professores: tensionamentos e desafios nas Faculdades de Educação"** Ana Paula de Abreu Costa de Moura (UFRJ) Cesar Valmor Machado Lopes (UFRGS) Silvana Venturin (UFES) Mediação: Maria da Conceição dos Santos Costa (UFPA)	*Local: Auditório 208 – DID VII – 2º andar* **SESSÃO ESPECIAL 5/ PAINEL GTT Anfope** **"O Estágio e a formação em questão"** Profa. Kátia Curado P. C. da Silva (UnB) Shirleide Pereira da S. Cruz (UnB); Cristiane A. Hauschild (Univates); Mark Clark Assen de Carvalho (Ufac) Mediação: Noeli Rivas (USP)
12h às 13h30min	**INTERVALO**			
13h30min às 15h30min	*Local: Auditório da Didática VII* **MESA REDONDA 9** **"Pesquisa e Políticas sobre Currículos de Formação de Professores: disputas e enfrentamentos"** Profa. Dra. Alexandra Garcia (UERJ) Profa. Kátia Curado P. Cordeiro da Silva (UnB) Profa. Dra. Ivone Garcia Barbosa (UFG) Profa. Dra. Josefa de Lisboa Santos (UFS) Mediação: Profa. Dra. Camila Lima Coimbra (UFU)	*Local: Auditório 206 – DID VII – 2º andar* **SESSÃO ESPECIAL 6/ PAINEL EDUCAÇÃO DO CAMPO** **Formação de Professores para a educação do Campo:** Monica C. Molina (FonEC/UnB) Celi N. Z. Tafarel (UFBA) Maria Isabel Farias (UFPR) Mediação: Hellen do Socorro de Araújo Silva (UFPA/UFRB)	*Local: Auditório 207 – DID VII – 2º andar* **SESSÃO ESPECIAL 7 / PAINEL GTT Anfope** **"A Prova Nacional Docente em debate"** Eliana da Silva Felipe (UFPA) Fábio Perboni (UFGD) Maria da Conceição Calmon Arruda (UERJ); Susana Soares Tozetto (UEPG) Mediação: Nilson de Souza Cardoso (UECE)	*Local: Auditório 208 – DID VII – 2º andar* **SESSÃO ESPECIAL 8 / PAINEL GTT Anfope** **"A inserção da Extensão nas Licenciaturas"** Ana Inês Sousa (UFRJ) Malvina T. Tuttman (Unirio); Miriam Morelli Lima de Mello (UFRRJ) Mediação: Profa. Dra. Talamira Taita Rodrigues Brito (UESB)
15:30h às 17h	**REUNIÃO DAS ENTIDADES**			
	Local: Auditório da Didática VII **Reunião da Diretoria ampliada da Anfope (nacional;**	*Local: Auditório 206 – DID VII – 2º andar* **Reunião Nacional do Forumdir**	*Local: Auditório 207 – DID VII – 2º andar* **Reunião Nacional do Forparfor**	*Local: Auditório 208 – DID VII – 2º andar* **Reunião Nacional do Forpibid**



5:30h às 17h	**REUNIÃO DAS ENTIDADES**			
	Local: Auditório da Didática VII **Reunião da Diretoria ampliada da Anfope (nacional;**	*Local: Auditório 206 – DID VII – 2º andar* **Reunião Nacional do Forumdir**	*Local: Auditório 207 – DID VII – 2º andar* **Reunião Nacional do Forparfor**	*Local: Auditório 2 – DID VII – 2º and* **Reunião Nacional Forpibid**
	coordenações regionais e estaduais)			
17h às 19h30min	**ASSEMBLEIA DA ANFOPE** **Local: Auditório da Didática VII**			
	06/11/2026 (SEXTA-FEIRA)			
às 10h	**SESSÃO DE APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS – salas/sessões paralelas** *Local: Ver ensalamento específico*			
h às 12h	*Local: Auditório da Didática VII* **MESA REDONDA 10** **"O que não está no Plano Nacional de Educação (2026-2036)? O que precisamos inserir no PEE e PME?"** Profa. Dra. Miriam Fábia Alves (UFG/Anped/FNE) Prof. Dr. Sérgio Stoco (Unifesp/CEDES) Prof. Dr. Mark Clark Assen de Carvalho (UFAC/ANFOPE) Prof. Roberto Silva (Sintese)	*Local: Auditório da Didática VII* **MESA REDONDA 11** **"Formação de Professoras/es, Educação em Direitos Humanos e Diversidades"** Profa. Dra. Macaé Evaristo (Ex-Ministra dos Direitos Humanos e da Cidadania) Prof. Dr. Erasto Fortes Mendonça (UnB/SECADI-MEC)	*Auditório 206 – DID VII – 2º andar* **SESSÃO ESPECIAL 9 / PAINEL GTT Anfope** **"Resistências e perspectivas da Resolução CNE/CP 04/2024"** Alexandra Garcia (UERJ); Andreia Militão (UEMS); Henri L. Fuchs (IFRS) Lueli Nogueira (UFG); Marcelo Soares Pereira da Silva (UFU) Mediação : Lucilia A. Lino (UERJ)
	Mediação: Profa. Dra. Cristiane Antônia Hauschild Johann (Univates/ Forpibid)	Mediação: Profa. Dra. Leda Scheibe (UFSC)		
h às 14h	**INTERVALO**			
h às 15h	**ATIVIDADE CULTURAL**			
15h às 17h:30m	*Local: Auditório da Didática VII* **MESA DE ENCERRAMENTO** **Carta de Aracaju / "Entidades, Programas e Instituições formadoras: políticas e pesquisas sobre formação de professores/as** Profa. Dra. Silvana Bretas (Coord Geral do XV Senanfope/UFS) Prof. Dr. José Carlos de Melo (UFMA/ForParfor) Prof. Dr. Hamilton Wielewicki (UFSC/ForumDir) Prof. Dr. Luiz Fernandes Dourado (UFG/Anpae) Prof. Dr. Sérgio Stoco (Unifesp/CEDES) Profa. Dra. Malvina Tania Tuttman (UNIRIO/Presidenta da Anfop Profa. Dra. Jaqueline Rabelo (UECE/ForPibid) Profa. Dra. Miriam Fábia Alves (UFG/Anped/FNE) Profa. Dra. Inês Barbosa de Oliveira (UNESA/ABdC) Estudante – ExPENe/UFS			

CARTA DE SÃO CRISTÓVÃO/SE - 2026

XV Seminário Nacional de Formação de Professores e Professoras da ANFOPE
47º. Encontro Nacional do FORUMDIR
IV Encontro Nacional do FORPARFOR e FORPIBID

Nós, professores e professoras, pesquisadores e pesquisadoras, gestores e gestoras, estudantes, trabalhadores e trabalhadoras da educação, representantes de entidades acadêmicas, científicas, sindicais e movimentos sociais, reunidos/as no XV Seminário Nacional de Formação de Professores e Professoras da ANFOPE, no 47º Encontro Nacional do FORUMDIR e no IV Encontro Nacional do FORPARFOR e FORPIBID, realizado de 3 a 6 de novembro de 2026, na Universidade Federal de Sergipe (UFS), em São Cristóvão, reafirmamos nosso compromisso histórico com a defesa da educação pública, gratuita, laica, democrática, inclusiva e socialmente referenciada, como direito de todas as pessoas e dever do Estado.

Partindo da trajetória de luta do movimento de educadores e educadoras e dando continuidade aos posicionamentos expressos na Carta de Vitória, aprovada em setembro de 2024, reconhecemos a importância de fortalecer a unidade das entidades nacionais do campo educacional e ampliar a mobilização coletiva em defesa de políticas públicas de Estado, comprometidas com a formação humana, a democracia, a justiça social, a emancipação e a sustentabilidade ambiental responsável.

1. A conjuntura educacional e os desafios da democracia

O atual cenário político, econômico, social e educacional brasileiro apresenta desafios estruturais que exigem permanente vigilância, resistência e proposição coletiva.

A educação permanece submetida a disputas de projetos societários. De um lado, reafirmamos - inclusive nas ruas de todo o país - a concepção de educação como direito social, bem público e instrumento de transformação democrática da sociedade. De outro, em que pese a vitória nas urnas de um projeto emancipatório, persistem as investidas de grupos econômicos e interesses privatistas que buscam subordinar os processos educativos à lógica do mercado, do gerencialismo, da padronização, da meritocracia que ignora a desigualdade de oportunidades e que fomenta uma lógica de competitividade, em detrimento de uma relação solidária entre seres humanos.

Defendemos que a (re)construção e o fortalecimento da democracia brasileira exigem políticas educacionais construídas com participação social efetiva, valorização dos sujeitos da educação e reconhecimento da diversidade de experiências, conhecimentos, territórios e culturas que constituem nosso país.

Reafirmamos, nesse sentido, que uma educação democrática exige gestão democrática, liberdade de ensinar e aprender, valorização dos/as profissionais da educação e compromisso efetivo com a aprendizagem de todas as pessoas.

2. O Plano Nacional de Educação e o Sistema Nacional de Educação

A aprovação do Plano Nacional de Educação (PNE) 2026-2036 representa uma conquista histórica das lutas sociais e educacionais, configurando-se como um importante instrumento para a garantia do direito à educação com equidade. Entretanto, sua efetivação exige compromisso político, financiamento público adequado, planejamento articulado, monitoramento democrático e participação da sociedade.

Destacamos a importância de assegurar o cumprimento das metas e estratégias do PNE, especialmente aquelas relacionadas à formação inicial e continuada, à valorização dos profissionais da educação e à melhoria das condições de trabalho e carreira.

Chamamos a atenção para o Objetivo 17 do PNE, no contexto da valorização dos/as profissionais da educação como política de Estado, reafirmando a necessidade de políticas articuladas que reconheçam a formação, a carreira, a remuneração, as condições de trabalho e a saúde dos trabalhadores e trabalhadoras da educação como dimensões indissociáveis da qualidade social da educação.

Defendemos a efetiva implementação do Sistema Nacional de Educação (SNE), compreendido como instrumento fundamental para a organização da cooperação federativa, a articulação entre os sistemas de ensino e a superação das desigualdades educacionais.

A institucionalização do SNE não pode se limitar à criação de estruturas administrativas. É necessário assegurar mecanismos democráticos de pactuação, planejamento, acompanhamento e avaliação das políticas educacionais, respeitando a autonomia dos entes federados e garantindo a participação das comunidades educacionais e das entidades representativas.

O PNE e o SNE precisam constituir instrumentos articulados de materialização do direito à educação, com financiamento público estável e suficiente, fortalecimento do regime de colaboração e implementação do Custo Aluno-Qualidade (CAQ).

3. A formação e a valorização dos/as profissionais da educação

Reafirmamos os princípios históricos construídos pela ANFOPE e demais entidades do campo científico e educacional ao longo de mais de quatro décadas de luta, que compreendem a formação dos/as profissionais da educação como processo sócio-histórico, crítico, emancipatório e comprometido com a transformação social.

Defendemos uma concepção de formação que articule, de maneira indissociável, formação inicial, formação continuada, valorização profissional, condições dignas de trabalho, remuneração, carreira e saúde dos trabalhadores e trabalhadoras da educação.

Reafirmamos a importância da Base Comum Nacional (BCN), construída historicamente, como referência para a formação das/os profissionais da educação, respeitando a autonomia universitária, a diversidade dos projetos pedagógicos e a sólida formação teórica, interdisciplinar, contextualizada e pedagógica.

Defendemos a retomada e o fortalecimento dos princípios da Resolução CNE/CP nº 02/2015, historicamente construídos pelo movimento dos educadores, reafirmando a necessidade de políticas de formação coerentes com uma concepção democrática, crítica e socialmente referenciada de educação.

Defendemos, ainda:

- O fortalecimento das universidades públicas e das instituições públicas de formação de professores e professoras;
- A garantia da formação presencial como referência fundamental dos cursos de licenciatura, com rigorosa regulação da educação a distância;
- O fortalecimento e a ampliação do PIBID e do PARFOR, assegurando seus modelos pedagógicos, garantindo também o atendimento a todos os grupos e contextos historicamente sub representados, bem como a articulação com as instituições de educação básica;
- A valorização dos estágios curriculares supervisionados e a valorização da extensão universitária, compreendidos como dimensões fundamentais da formação;
- A garantia de políticas nacionais permanentes de formação inicial e continuada;
- A implementação de planos de carreira, remuneração digna, condições adequadas de trabalho e ingresso por concurso público;
- A valorização de todos os/as profissionais que atuam na educação, reconhecendo a diversidade de suas funções e responsabilidades.

4. Educação, direitos humanos, diversidade e inclusão

Reafirmamos que a educação é um direito humano fundamental e que sua efetivação exige o enfrentamento de todas as formas de discriminação, preconceito, exclusão e violência.

Defendemos políticas educacionais comprometidas com os direitos humanos, a igualdade de gênero, a justiça racial, o respeito às diversidades sexual, cultural, territorial, geracional e religiosa, bem como os direitos dos povos indígenas, quilombolas, comunidades tradicionais e demais grupos historicamente invisibilizados.

A formação inicial e continuada dos/as profissionais da educação deve incorporar, de forma consistente, os fundamentos dos direitos humanos e o reconhecimento das diferenças como dimensão constitutiva da sociedade e da prática educativa.

Reafirmamos a defesa da educação especial numa perspectiva inclusiva, da educação bilíngue de surdos, da educação do campo, da educação escolar indígena, quilombola, da educação de jovens e adultos e de todas as modalidades e etapas da educação, respeitando suas especificidades e garantindo condições efetivas de acesso, permanência, participação, aprendizagem e conclusão.

Defendemos uma escola que não apenas abra suas portas a todas as pessoas, mas que se responsabilize pela aprendizagem de cada uma delas, reconhecendo suas singularidades e garantindo condições para o pleno desenvolvimento humano.

5. A gestão democrática e a autonomia das instituições educativas

A gestão democrática constitui princípio constitucional e condição indispensável para a construção de uma educação pública comprometida com a democracia e a justiça social.

Reafirmamos a defesa da autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial das universidades, bem como da autonomia pedagógica das instituições de educação básica.

Repudiamos os processos de privatização da gestão escolar, a transferência de responsabilidades públicas para organizações privadas, a militarização de escolas e a adoção de modelos empresariais de gestão, que desconsideram a participação das comunidades escolares e universitárias.

Defendemos a participação efetiva dos/as profissionais da educação, estudantes, famílias, movimentos sociais e entidades representativas na formulação, implementação e avaliação das políticas educacionais.

6. A avaliação, o currículo e a qualidade social da educação

Defendemos uma concepção de avaliação educacional comprometida com a qualidade socialmente referenciada, que considere as condições concretas de oferta, os processos de ensino e aprendizagem, as desigualdades sociais e educacionais e as especificidades dos diferentes contextos.

Questionamos as políticas de avaliação centradas exclusivamente em testes padronizados, ranqueamentos e responsabilização individual de escolas e professores, que desconsideram as condições objetivas de realização do trabalho educativo.

Reafirmamos a importância de currículos construídos democraticamente, fundamentados no conhecimento científico, artístico, filosófico e cultural, que favoreçam a formação crítica, ética, cidadã e emancipatória.

Repudiamos a padronização curricular e as iniciativas que subordinam os processos formativos aos interesses de grupos privados, plataformas digitais e materiais didáticos produzidos sob a lógica mercantil.

7. Nossas reivindicações e compromissos

Diante das reflexões e debates realizados, reafirmamos nossa disposição de fortalecer a articulação entre as entidades nacionais do campo educacional, ampliando a participação coletiva na formulação, no acompanhamento e na defesa das políticas públicas.

Nesse sentido, reivindicamos:

1. Efetiva implementação do Plano Nacional de Educação 2026-2036, com financiamento adequado e mecanismos democráticos de acompanhamento e avaliação.
2. Regulamentação e implementação do Sistema Nacional de Educação, assegurando a cooperação federativa, a participação social e a gestão democrática.
3. Instituição e o fortalecimento de uma Política Nacional de Formação e Valorização dos Profissionais da Educação, articulada ao PNE e ao SNE.
4. Garantia de formação inicial e continuada de qualidade, com prioridade para a formação presencial e fortalecimento das instituições públicas.
5. Fortalecimento das políticas de valorização profissional, incluindo piso salarial, carreira, remuneração, condições de trabalho e saúde.
6. Defesa da autonomia universitária e da gestão democrática das instituições e sistemas de ensino.
7. Fortalecimento dos programas de formação de professores e professoras, especialmente PIBID e PARFOR.
8. Ampliação do financiamento público para a educação pública, com garantia do CAQ.
9. Implementação de políticas educacionais comprometidas com os direitos humanos, a inclusão, a diversidade e o enfrentamento das desigualdades.
10. Ampliação da participação das entidades acadêmicas, científicas, sindicais e dos movimentos sociais nos espaços de formulação e decisão das políticas educacionais.

Reiteramos a importância da atuação articulada entre ANFOPE, ANPAE, ANPED, FORUMDIR, FORPARFOR, FORPIBID, ABdC, CEDES e demais entidades do campo educacional, reconhecendo a força política e acadêmica que resulta da unidade na diversidade.

Conclamamos as instituições formadoras, os sistemas de ensino, os fóruns de educação, as entidades representativas e os movimentos sociais a manterem a mobilização em defesa da educação pública e da valorização dos/as profissionais da educação.

8. Por uma educação pública democrática, inclusiva e socialmente referenciada

Ao encerrarmos nosso evento em Sergipe, reafirmamos que a luta pela formação e valorização dos/as profissionais da educação é inseparável da luta pela democracia, pela soberania, pela justiça social e pela garantia dos direitos humanos.

Não abrimos mão de uma educação pública que reconheça a educação como direito de todas as pessoas, que respeite as diferenças, que enfrente as desigualdades e que contribua para a construção de uma sociedade mais justa, solidária, democrática e emancipada.

A Carta de São Cristóvão/SE dá continuidade às lutas expressas na Carta de Vitória e reafirma nossa disposição de transformar os debates, as análises e as proposições construídas coletivamente em ações concretas de resistência, mobilização e formulação de políticas públicas.

Seguiremos unidos e unidas, fortalecendo nossas entidades e nossos espaços coletivos, na defesa intransigente da educação pública, gratuita, laica, inclusiva, democrática e de qualidade socialmente referenciada.

Formação e valorização dos/as profissionais da educação são compromissos com a democracia e com o futuro do Brasil!

Por uma educação pública e gratuita que emancipa, transforma e garante direitos!

São Cristóvão/SE, 6 de novembro de 2026.

ANFOPE – Associação Nacional pela Formação dos Profissionais da Educação

FORUMDIR – Fórum Nacional de Diretores de Faculdades, Institutos, Centros de Educação e Equivalentes das Universidades Públicas Brasileiras

FORPARFOR – Fórum Nacional dos Coordenadores Institucionais do PARFOR

FORPIBID – Fórum Nacional dos Coordenadores Institucionais do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

Homenagens

Na abertura do Seminário, a Diretoria homenageou quatro figuras marcantes na trajetória da ANFOPE:











XV Seminário Nacional de Formação de Professores(as)

HOMENAGEM À PROFª. drª LEDA SCHEIBE

Em reconhecimento à sua inestimável contribuição à Associação Nacional pela Formação dos Profissionais da Educação (ANFOPE), especialmente como Presidenta Nacional na gestão 2000–2002, e à sua **trajetória de dedicação à formação e à valorização dos profissionais da educação brasileira.**

Nossa gratidão por sua presença inspiradora, seu compromisso ético-político e sua incansável participação nas lutas coletivas em defesa de uma educação pública, gratuita, laica, democrática e socialmente referenciada.

ANFOPE – Associação Nacional pela Formação dos Profissionais da Educação
Novembro de 2026



XV Seminário Nacional de Formação de Professores(as)

HOMENAGEM À PROFA. drª MÁRCIA ANGELA AGUIAR

Em reconhecimento à sua expressiva contribuição à Associação Nacional pela Formação dos Profissionais da Educação (ANFOPE), especialmente como Presidenta Nacional na gestão 2002–2004, e à sua trajetória de **compromisso com as políticas públicas de educação, a formação docente e a valorização dos profissionais da educação brasileira.**

Nossa gratidão por sua atuação firme e inspiradora, por seu compromisso com a construção coletiva das políticas educacionais e por sua permanente defesa de uma educação pública, gratuita, laica, democrática e socialmente referenciada.

ANFOPE – Associação Nacional pela Formação dos Profissionais da Educação
Novembro de 2026

Memórias

Abertura





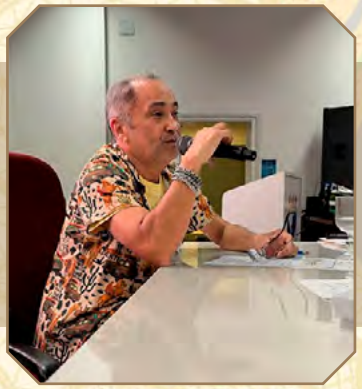




Atividades: mesas redondas, apresentação de trabalho, sessões especiais e painéis

















Atividades: mesas redondas, apresentação de trabalho, sessões especiais e painéis











Atividades: mesas redondas, apresentação de trabalho, sessões especiais e painéis

















Atividades: mesas redondas, apresentação de trabalho, sessões especiais e painéis

















Atividades: mesas redondas, apresentação de trabalho, sessões especiais e painéis













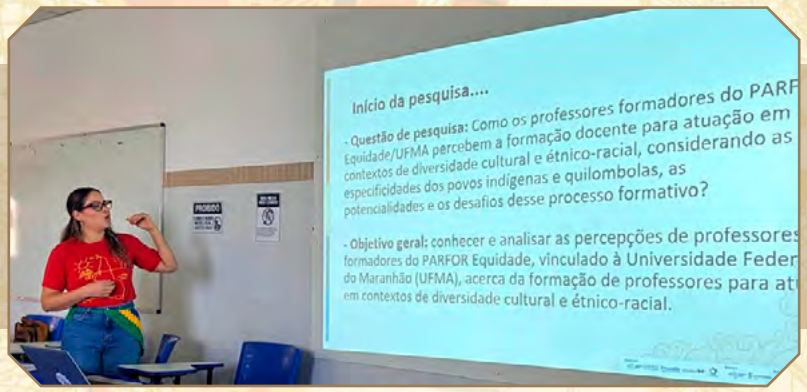








Atividades: mesas redondas, apresentação de trabalho, sessões especiais e painéis

















Atividades: mesas redondas, apresentação de trabalho, sessões especiais e painéis







Lançamento de livros

















Afetos


AINDA QUE BUFE VOU


XV Seminário Nacional de
Formação de Professores












CAPIXA




XV Seminário Nacional
Formação de Professor



Afetos

























Afetos













Editorial: Elda Alvarenga - Editora do Boletim a partir de 2026

Edição: Elda Alvarenga

Revisão: GTT Revisão/Acessibilidade, Diversidade, Ações Afirmativas (Elda Alvarenga, Fábia Cristina Mortean de Medeiros, Fábio Luiz Alves Amorim e Maria de Fátima Barbosa Abdalla)

Diagramação e Arte: Comunica Digital (gomes-jader@uol.com.br)